Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil quinhentos e oitenta e sete

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de hum mil novecentos e oitenta e um, em sua Sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores:João Carlos Ganzert, Gabriel Barbosa, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias,Nelson Calderari,Raul Siqueira, Cesar Leoni, João C.Carneiro, Odarico Schef er, José M. Tanck, Miguel Salim Dawagi.

A hora, regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Oficio do Executivo Municipal, em resposta a solicitação do vereador Miguel Batista, Projeto de resolução nº 01/81 de autoria do vereador Miguel Salim Dawagi, que autoriza a intronização no recinto do Legislativo do retrato de Fénelon W.Moreira. Requerimento do vereador Bento de Farias, designado como relator da Comissão de Justiça, solicitando o envio de pedido de informação ao executivo Municipal a respeito do projeto de Lei nº 01/81.

Livre a palavra, sobre oexpediente, fez uso dela o vereador Bento de Farias, justificando seu requerimento, dizendo que ao ser designado pelo presidente da Comissão de Justiça e Redação, relator do parecer ao projeto de Lei nº 01/81, teve o cuidado de estuda-lo, e achou por bem solicitar informação ao executivo, para que pudesse dar um parecer bastante consciente, isto porque na justificativa não consta nada a respeito do local onde será instalado o posto telefonico a que se refere o projeto, se na sede do distrito de Agua Azul, ou na beira do asfalto. Bem como não diz se apenas a prefeitura arcará com as despesas ou haverá por parte da Telepar alguma contribuição. Esta a razão do seu pedido de informação.

O vereador Cesar Leoni, com a palavra, disse que à comissão de justiça e redação cabe apenas opinar no aspecto legal da matéria. Pensa que este pedido de informação apenas irá retardar a votação da matéria.

Prosseguindo o vereador Bento, disse que com os subsídios que virão, inclusive os vereadores terão mais condições de votar e saber sobre o que estão votando. Quanto a Telepar é bom saber se ela vai contribuir de alguma forma, pois as taxas que advirão serão por ela cobradas e não pela Prefeitura.

Com a palavra o vereador Miguel Dawagi, disse que o projeto de Lei nº 01/81 está no seu entender correto. A Prefeitura vai fazer um convênio com a telepar para a instalação deste posto telefonico. A Telepar instala e a Prefeitura abre os créditos necessários para ocorrer as despesas que advirão.É um absurdo fazer uma indagação desta que só contribuirá para entravar a ligação desta linha telefônica. Quanto ao local acredita que será feito todo o possivel para beneficiar a localidade de Água Azul.

O vereador José M. Tanck, com a palavra, disse que no seu entender a instalação de telefone em Água Azul é do interesse da Telepar. Quanto a questão da contribuição da Prefeitura, todos devem saber

que a Prefeitura receberá em ações o total que aplicar na instalação desse telefone. No caso de ser instalado na Rodovia do Xisto, também acredita que dependerá do interesse do DNER, que autoriza a instalação de orelhões à beira das rodovias. Se o telefone não for instalado na s ede de Águá, terá seu voto contrário, pois o objetivo é beneficiar aquele distrito.

Com a palavra, novamente,o vereador Cesar Leoni, disse netender que o requerimento nã o deveria ser colocado a apreciação do plenário pois partiu de um membro da Comissão de Justiça e Redação, e a Comissão é soberana para pedir informações. Quanto a localização do telefone não é a Câmara quem deve dizer onde deve ser instalado. No seu entender na rodovia do xisto ficaria melhor instalado, digo localizado.

O vereador Nelson Accioly Calderari, com a palavra, disse que ao reunir-se com o vereador Bento e ao designa-lo relator do parecer, este falou sobre estas indagações, e no momento orientou-o que o pacer da Comissão de Justiça versava apenas sobre a constitucionalidade do projeto. No entanto para que as dúvidas fossem esclarecidas, achou que ele como relator poderia indagar sobre o local e o numerário a ser gasto. Cabe agora ao prefeito informar. Claro é que jamais a Comissão irá intervir sobre a decisão da Telepar, nem tão pouco entravar a discussão do projeto. Entende que é justo o pedido e como predente da Comissão endossa-o totalmente.Deve aqui salientar que a Câmara não procura entravar nenhum projeto oriundo do executivo, muito pelo contrário, tem-se batido o record na aprovação de todas as matérias aqui apresentadas.

Com a palavra, o vereador Miguel Batista, disse achar que o projeto deveria ser discutido, mesmo sem estas informações pois tanto faz um local ou outro da instalação do telefone, o que interessa é que este venha a beneficiar o distrito de Agua Azul. O projeto deve ser aprovado o mais rápido possivel, tendo em vista que todos os dias há altas consideráveis em qualquer aquisição que se faça.

O vereador Raul Siqueira, fazendo uso dapalavra, disse que no seu entender são os membros da comissão que devem opinar se o pedido de informação deve ou não ser feito.

Com a palavra, o vereador Gabriel Barbosa, disse estar a favor do pedido de informação, pois se o telefone é para beneficiar uma comunidade , este deve ser instalado na sede desta comunidade.O vereador Bento tem razão ao pedir informação também sobre a despesa, visto que este telefone se for adquirido pela Prefeitura vai passar a fazer parte de seu patrimonio.

O senhor presidente sobre o assunto, disse ter colocado o requerimento a apreciação do plenário, porque entendeu que o mesmo era de autoria do vereador.Como o vereador Nelson informou que a iniciativa foi do relator da Comissão, a presidencia então o defere.

Não havendo ordem do dia, para a sessão, foi deixada livre a palavra para explicações pessoais,fazendo uso dela o vereador Miguel Salim Dawagi, elegiou as palavras do presidente, que conseguiu clarear , com indagação, aquilo que o presidente da Comissão de justiça deveria ter esclarecido. Prosseguindo, disse que ao assistir os programas de televisão tem estranhado, e sente-se triste e desanimado, com a ausencia de propaganda de nossa terra. Deve elogiar o DER que colo-

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná Ata nº 1587 Fls 03

cou na entrada da cidade uma Placa, com os dizeres- Lapa cidade histórica e turistica- Porque até agora na televisão tem sido focalizado flaschs de Vila Velha, Paranaguá, Curitiba, Estrada da Graciosa, menos da Lapa. Acha que isto não é justo, muito embora ao lado da história tenha que haver o fator progresso. Fica portanto umm pergunta . Porque a Lapa não é focalizada.

O vereador José M.Tanck, com a palavra, disse querer apenas replicar as palavras do vereador Miguel Dawagi, quando fala sobre o pedído de informação. Isto porque pelas atas tem notado que cada instante o vereador Miguel Solicita, através desta Casa, para que a refeituta arrume isto ou aquilo. Quando , por ser vereador da ala do senhor prefeito, seria mais facil ir a prefeitura e pedir diretamente e não fazer demagogia como é feito. Isto só é bom para que no relatório de fim de ano apareça o nome do vereador. Quanto ao turismo , para incrementa-lo e para que haja uma propaganda em torno dele é necessário muito dinheiro. Acredita que se esta sendo focalizado pela televisão Paranaguá , Curitiba e outras cidades é porque esta ali caindo dinheiro.Além disso na Lapa é só querer trazer turista, é muito facil é só arrumar o Monge.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, disse que os senhores vereadores tevem ter acompanhado que nestes dias houve , por parte da Secretaria da Cultura, a abertura de um concurso fotográfico sobre a Lapa. Esteve com o senhor presidente no lançamento do concurso e a exposição ficará aberta até o dia 16 de junho. No seu modo de entender este concurso esta divulgando nossa terra. A Secretaria tem inclusive destinado onibos especial para trazer os fotógrafos até a Lapa, e isto é promoção, e se preve um amplo sucesso.

Nada mais havendo a t ratar, o senhor prrsidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 1º de junho a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia, condicional- la. discussão projeto de Lei nº 001/81 que autoriza convênio com a Telepar- Projeto de Lei nº 003/81, que considera monumento de valor histórico a Casa Vermelha- Projeto de Resolução nº 001/81 que autoriza a intronização no recinto do retrato de Fénelon W. Moreira.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

João Carlos Gaulzer
Joaquim G. Saboia
Benito de Farias

